



**MENSAGEM DA COORDENADORA RESIDENTE DO SISTEMA DAS NAÇÕES UNIDAS, SENHORA
ULRIKA RICHARDSON-GOLINSKI
POR OCASIÃO DA ASSINATURA DO MEMORANDO DE APOIO À ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE
TRANSFERENCIA DE RENDA E DO CADASTRO SOCIAL EM CABO VERDE**

Praia, 09 de Abril de 2013

Excelência Sr. Primeiro Ministro

Excelência Sra. Ministra da Juventude, Emprego e Desenvolvimento dos
Recursos Humanos

Senhores Presidentes e Representantes de Câmaras Municipais

Ilustres convidados

Minhas Senhoras e meus Senhores

1. É para mim uma grande honra, participar nesta cerimónia na qualidade de Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas. Uma grande honra, pois marca um importante passo no processo de consolidação do sistema de política de protecção social em Cabo Verde.
2. Este evento ocorre num momento de fragilidade económica global que exige dos líderes mundiais uma maior reflexão sobre a qualidade e a sustentabilidade do modelo de desenvolvimento económico que o mundo tem adotado.

3. De fato, depois de quase 6 anos da crise financeira e económica que afetou o mundo, estamos ainda hoje vivendo sérias consequências socio-económicas.
4. Teme-se que os efeitos da crise deverão ser sentidos por muitas gerações futuras e arriscarão retardar e até fazer recuar avanços importantes em termos de desenvolvimento socio-económico em países de diferentes níveis de desenvolvimento.
5. Uma das grandes lições da crise é que o crescimento económico acelerado da última década, acompanhado por uma tendência crescente de aumento das desigualdades socioeconómicas, e associado ao persistente uso imponderado dos escassos recursos ambientais, não pode ser sustentado a longo prazo.
6. Esta preocupação também foi assinalada durante o Rio+20, quando se estabeleceu que agenda global de desenvolvimento sustentável deverá incluir o crescimento económico inclusivo, a equidade social e o uso sustentável dos recursos naturais.
7. A crise, também, e mais uma vez, revelou a suma importância das políticas de proteção social.
8. A protecção social, um dos direitos humanos fundamentais, também é hoje vista como um poderoso instrumento para resguardar a sociedade dos efeitos perversos de choques económicos adversos.

9. Políticas de proteção social, que incluem programas de transferência de renda, quando bem articuladas com outras políticas sociais e setoriais, têm-se mostrado como um poderoso instrumento atenuador de disparidades sociais e de fomento ao crescimento inclusivo.
10. Estas políticas podem impulsionar crescimento através de vários canais: por exemplo, estas podem contribuir para promover o emprego; aliviar restrições de crédito financeiro; ajudar os pequenos produtores a proteger-se contra riscos e permitindo taxas de investimento mais elevadas. Podem também facilitar o processo de alocação de recursos das famílias, e melhorar a acumulação de capital humano.
11. O número de medidas de proteção social é extenso: dentro do universo de medidas de proteção social, programas de transferências de renda, condicionais ou outros, têm sido bastante adotados por países em desenvolvimento e, em muitos casos têm sido notáveis os efeitos com relação ao desenvolvimento humano e à eficácia dos programas de combate à pobreza; o impacto no crescimento económico; o aumento da nutrição e o impacto na escolaridade e na saúde infantil.
12. Uma importante característica dos programas de transferência de renda é a capacidade de chegarem, de forma muito específica, às pessoas que mais precisam.

13. Por isso, a adoção de programas de transferência de renda, não implica necessariamente um ónus fiscal adicional.
14. Daí a importância de se desenvolver um sistema forte de administração de informação, com base num sistema de cadastro de beneficiários. Este permite uma maior eficácia e eficiência na identificação de beneficiários, e na implementação e administração de programas sociais.
15. Neste contexto, nós, enquanto Nações Unidas, apoiamos a decisão de Cabo Verde de buscar a implementação de um programa de transferência de renda e de um sistema de cadastro único para consolidar o seu sistema de proteção social.
16. Cabo Verde alcançou progressos positivos em vários setores sociais e económicos, mas existem ainda alguns desafios e obstáculos a vencer, para consolidar os avanços económicos e sociais alcançados nas últimas décadas.
17. Entre os desafios que se colocam ao desenvolvimento sustentável está persistência da pobreza e das disparidades socio-económicas, por exemplo, entre as áreas rurais e urbanas, entre os homens e as mulheres, e com relação aos jovens.

18. Através deste ato da assinatura do memorando de apoio das Nações Unidas, mais concretamente do UNICEF , do PNUD e do BIT, à elaboração do Programa de Transferência de Renda e do Sistema de Cadastro Único em Cabo Verde reforçamos o nosso compromisso de continuar a trabalhar junto às autoridades nacionais na busca de soluções de desenvolvimento inclusivo, sustentável e duradouro.
19. Na busca de boas experiências e boas práticas de outros países, acreditamos que Cabo Verde vai procurar e formular o seu próprio modelo de programa de transferência de renda que responda à realidade das necessidades nacionais.
20. As Nações Unidas, enquanto parceiro de desenvolvimento de Cabo Verde, irão acompanhar o País neste processo de análise e formulação de programa, de forma que a protecção social seja abrangente, e na perspectiva da promoção de um crescimento inclusivo e sustentável.
21. Antes de terminar, gostaria desejar sucessos aos trabalhos
22. A todas e todos um muito obrigado